

# GIR LEITEIRO E GUZERÁ COM NOVOS TESTES DE PROGENIE

As duas raças apresentam novos sumários de touros dentro dos programas de melhoria genética, que desta vez trazem ajustes na aferição do potencial produtivo de cada uma delas

**RUBENS NEIVA**

**N**o último dia 4 de maio, a Embrapa Gado de Leite e a ABCGIL- Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro lançaram o 24º Sumário de Touros do Teste de Progenie da raça. O evento, realizado em Uberaba-MG, durante a Expozebu, marcou os 31 anos do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro.

Segundo pesquisadores da Embrapa envolvidos no Programa, a evolução da raça Gir é parte significativa da revolução alcançada pela pecuária de leite no Brasil. Em 1985, o País produzia 12,5 bilhões de litros de leite; hoje, a produção está acima dos 35 bilhões. A média de produção das filhas dos touros da última bateria do Gir Leiteiro gira

em torno de 3.400 litros por lactação.

Nas últimas duas décadas, esta evolução também foi verificada no mercado de sêmen, na expansão do número de criadores de Gir leiteiro e no aumento da produtividade do rebanho brasileiro. O Programa completa 330 touros testados e outros 239 em avaliação, gerando uma importante repercussão econômica para a raça e seus criadores. Hoje, o aumento na comercialização de sêmen do gado Gir Leiteiro supera os 700%, se comparado ao início dos anos 1980.

No mesmo evento foi divulgado o 17º Sumário de Touros e Vacas do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, que teve início em 1994. Nestes 22 anos, já são 531 touros provados. Pelo Núcleo MOET (*Multiple Ovulation*

*and Embryo Transfer*), foram avaliados 411 tourinhos produzidos em 152 famílias. Destes, 59 touros já têm avaliação complementar também pela aferição de suas filhas. Outros 49 touros já foram provados pelo teste e mais 70 jovens reprodutores se encontram em avaliação.

Pelo citado Programa totalizam neste ano 104 touros avaliados. A média de produção na base de dados da avaliação genética é de 2.200 litros de leite por lactação, de vacas atferidas em sistemas produtivos a pasto com baixo investimento em insumos. A venda de sêmen de touros leiteiros da raça vem crescendo ano a ano, atraindo produtores interessados em rebanho de dupla aptidão.

O objetivo dos programas de melhoramento genético das raças Gir Leiteiro e Guzerá é gerar animais com produção elevada e baixo custo, considerando o bem-estar animal para sistemas sustentáveis de produção. Os sistemas de duplo propósito, como os que utilizam o Guzerá, são importantes principalmente nos rebanhos mestiços, uma vez que a cria, recria ou venda de machos constitui uma fonte de receita para a propriedade, segundo pesquisadores da Embrapa Gado de Leite.



A melhoria da raça Gir Leiteiro está ligada a um programa que testou 330 touros

Arquivo Bb

## PESQUISAS TRAZEM INOVAÇÕES

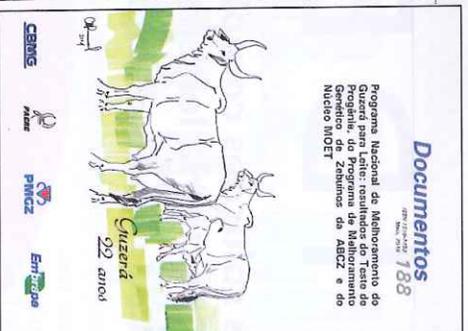
- Para os criadores de Gir Leiteiro e Guzerá, os novos sumários de touros dos testes de progênie novidades apresentam novidades. A partir deste ano, o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite traz, por exemplo, as informações sobre a estimativa do mérito genético para características reprodutivas, disponibilizando, para os touros testados, a DEP (diferença esperada na progênie) para a idade ao primeiro parto com base no desempenho de suas filhas.

A herdabilidade encontrada (0,18) sinaliza a possibilidade de ganho genético para a característica e constitui informação adicional para quem necessita melhorar o desempenho do rebanho.

Segundo o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Frank Bruneli, conhecer o potencial genético para a idade ao primeiro parto auxilia o criador na seleção dos animais para obter fêmeas com idade reprodutiva mais precoce no rebanho, iniciando mais cedo sua atividade produtiva e antecipando o retorno econômico com a criação.

Para o Gir Leiteiro, uma das inovações está na correção da matriz de parentescos por meio da genotipagem dos animais. O também pesquisador da Embrapa Gado de Leite, João Claudio do Carmo Panetto, diz que essa é a primeira etapa da contribuição dos estudos genômicos que estão em desenvolvimento pela equipe da Embrapa para o PNMGL. Ele explica que estão sendo preparadas as condições para a incorporação das ferramentas genômicas ao processo de seleção no Gir Leiteiro.

Até o momento pouco mais de 2 mil animais foram genotipados; entre touros do teste de progênie e fêmeas com registros de produção. Como parte das



Novos sumários das raças Gir Leiteiro e Guzerá lançados na Expozebu

ações de pesquisa, todas as relações de parentesco foram testadas entre os animais genotipados. Assim, entre esses animais, eliminou-se a possibilidade de erros de paternidade e o arquivo de genealogia utilizado nas análises estatísticas foi devidamente corrigido. "Dessa forma, os valores genéticos estimados e apresentados na forma de PTAs se tornam ainda mais próximos dos valores reais dos touros avaliados", diz Panetto.

A segunda etapa desta contribuição será o auxílio genômico aos proprietários de touros interessados em inscrever seus animais para participar do teste de progê-

nie. Até o momento, a melhor predição possível para um tourinho jovem era a média dos valores genéticos dos seus pais. Com as equações de predição desenvolvidas pela equipe da Embrapa, os proprietários terão a possibilidade de obter uma informação mais accurada, inclusive com diferenciação entre irmãos completos, para então decidir sobre inscrever ou não seus animais no programa. Esta ação será coordenada a partir deste ano pela ABCGIL, com as

análises conduzidas pela Embrapa.

Outra inovação nos testes do Gir Leiteiro diz respeito à genotipagem para as variantes da beta-caseína. O alelo A1 desta proteína do leite tem sido relacionado a processos de alergia ao leite para uma parcela da população. O alelo A2, em contrapartida, não apresenta esses problemas, e a raça Gir tem grande proporção deste alelo nos seus genótipos. A partir deste ano, todos os touros avaliados estão genotipados para este gene e os criadores que desejarem poderão usar mais esta informação em seus critérios de seleção. ■

# Rehagro

CURSOS QUE GERAM RESULTADOS

## CURSOS ON-LINE

GESTÃO NA PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS - 01/08/16

## CURSOS PRESENCIAIS

CURSO DE CAPACITAÇÃO

GESTÃO DA PECUÁRIA DE LEITE  
ARACAUJ | SE - 01/09/16

PÓS-GRADUAÇÃO  
NUTRIÇÃO DE BOVINOS LEITEIROS  
VITÓRIA | ES - 13/10/16

PÓS-GRADUAÇÃO  
GESTÃO NO AGRONEGÓCIO  
BELO HORIZONTE | MG - 23/09/16

CURSO DE CAPACITAÇÃO  
GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES  
ALFENAS | MG - 11/08/16

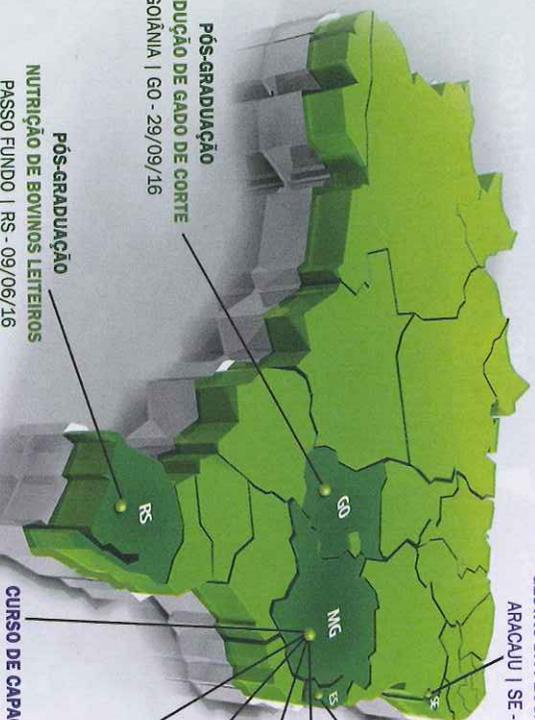
CURSO DE CAPACITAÇÃO  
GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES  
BELO HORIZONTE | MG - 19/08/16

CURSO DE CAPACITAÇÃO  
GESTÃO NA PECUÁRIA LEITEIRA  
UBERABA | MG - 28/08/16

CURSO DE CAPACITAÇÃO  
GESTÃO NA EQUINOCULTURA  
JUIZ DE FORA | MG - 26/09/16

PÓS-GRADUAÇÃO  
NUTRIÇÃO DE BOVINOS LEITEIROS  
PASSO FUNDO | RS - 09/06/16

PÓS-GRADUAÇÃO  
PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE  
GOIÂNIA | GO - 29/09/16



Abaixo aplicativo de QR  
o código ou acesse:  
[www.rehagro.com.br](http://www.rehagro.com.br)



Rehagro

FAZU  
FACULDADE  
DE ZEBUÍNAS

ABCZ

(31) 3343-3800

rehagro@rehagro.com.br



facebook.com/rehagro



@rehagro